Fatec São Paulo apresenta:

FATECA NEWS

São Paulo, 20 de Outubro de 2021.



Visita em Paranapiacaba. Fonte: Do próprio autor.

Autores: Anderson Cristyan, Carolliny Cunha, Evelyn Liberato, Talita Rocha e Viviane Cristina.

Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo
3º Semestre do curso de Gestão de Turismo
Comunicação & Expressão III

O "Trem Turístico" & Paranapiacaba

A volta do Expresso Turístico na Luz é a retomada inicial do turismo na cidade de Paranapiacaba.

Devido à pandemia, causada pelo COVID-19, a circulação do trem foi suspensa como forma de reduzir os impactos causados pela proliferação do vírus. Com o avanço da imunização, a Prefeitura de Santo André, optou em, agosto deste ano, a retomar com as atividades do trem e a visitação à vila promovendo um interessante passeio cultural.

Paranapiacaba, o distrito localizado na cidade de Santo André (SP), possui uma vila histórica com arquitetura inglesa, e desde agosto de 2021, retomou com a circulação do Trem Expresso Turístico que interliga a capital de São Paulo com o município. O trem fabricado na década de 1950, passa por diversas paisagens marcantes e faz com que os passageiros sintam que estão num túnel do tempo. Ao total, são 48 quilômetros e 1h30 de distância. O percurso é realizado somente aos domingos, com duas opções de embarque: às 8h30 na Estação da Luz ou às 9h na Estação Prefeito Celso Daniel. O retorno é feito às 16h30 em Paranapicaba.

Desde a sua criação até 2018, o Expresso Turístico transportou cerca de 140 mil passageiros. No entanto, o número encontrava-se em queda antes mesmo da pandemia, consequência da falta de interesse pela preservação do patrimônio ferroviário. Até agosto, a CPTM detinha cerca de 1300 passageiros que ainda possuíam passagens validas. Com o avanço da vacinação, Paranapiacaba voltou a receber visitantes de todos os cantos. É anunciado a volta das viagens partindo de São Paulo até a famosa vila inglesa em Santo André, o convite incluí conhecer a histórica vila e suas trilhas.

A importância do Expresso Turístico na preservação da memória cultural.

A viagem até o destino é feita numa locomitva construída com aço inoxidável na década de 1950 totalmente reformada, modelo RS-3 que conduz dois carros de passageiros num percurso de 48km. A tripulação também se veste de acordo com a época.

Na maioria dos casos, vivenciamos experiências únicas apenas quando chegamos ao destino planejado, o Trem Expresso Turístico aposta em proporcionar grandes sensações na ida, permanência na cidade e também na volta.

O funcionamento da atividade da locomotiva ocorreu até 1998 e então foi desativado, por isso até 2005 os carros ficaram parados quando foram resgatados pela ABPF e doados para a CPTM logo em seguida. O trajeto é o mesmo utilizado pela SPR (São Paulo Railway), a primeira ferrovia paulista inaugurada em 1867, também conhecida como Estrada de Ferro Santos a Jundiái, é um importante trajeto que testemunhou o desenvolvimento da tecnologia de São Paulo. Tendo em vista que o patrimônio ferroviário no Brasil está abandonado, o Expresso Turístico conta as histórias da região, garantindo a diversão antes mesmo de chegar ao local.



O interior dos carros foram preservados e restaurados a fim de transmitir a imagem dos transporte ferroviários da época, potencializando ainda mais a imersão do turista. O passeio é ideal para famílais com crianças e idosos, pois podem desfrutar das paisagens que formam mesclam a Grande São Paulo com Ribeirão Pires, Mauá e Santo André.

Serviço por:

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) é responsável por realizar a viagem entre a Estação da Luz até Paranapaicaba há quase 12 anos. Sendo uma das principais estações de São Paulo, é responsável por atender centenas de turistas.

O crescimento do turismo na região

O vilarejo de Paranapiacaba foi desenvolvido a partir da primeira ferrovia paulista e apesar da admiração que recebe dos turistas, na época em que o transporte ferroviário perdeu suas forças devido as crises da produção cafeeira, a ferrovia foi extinguida e a vila perdeu sua importância.

A partir do momento em que a Prefeitura de Santo André aderiu posse sobre o município, em 2002, o local passou por projetos de revitalização, incentivo e desenvolvimento da atividade turística. Hoje, Paranapiacaba é procurada por centenas de pessoas por conta de suas famosas trilhas.

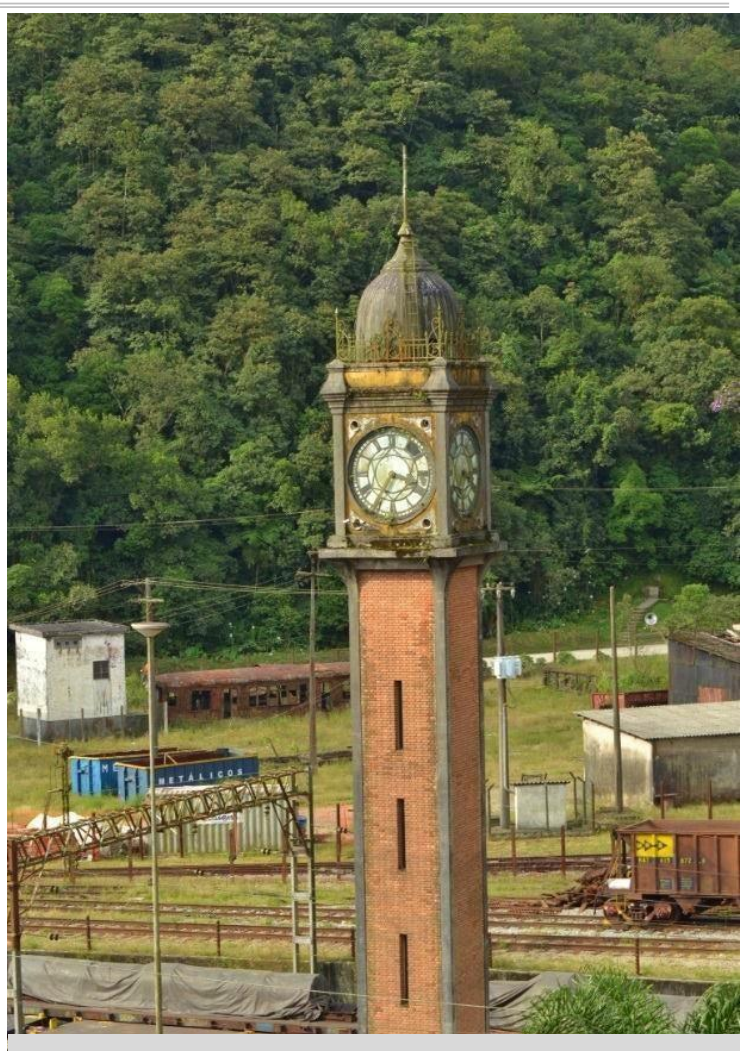
Evitar modificações e manter os aspectos originais da vila

A vila atualmente é conhecida por sua fauna e flora diversificada, pelas trilhas, cachoeiras e lagos e ao ar de cidade antiga colonial que, apesar dos planos de revitalização da prefeitura, mantêm a estrutura do lugar bem como sua origem que gostamos.

Isto é, casas pequenas e de madeira. Essa iniciativa não parte somente da prefeitura, os moradores que tem gerações passadas vividas naquele espaço, não permitem que a história e a arquitetura seja modificada.

Durante esses projetos, em conjunto para a contribuição da movimentação turística, foram criadas festividades culturais para que não somente em datas específicas e pelas belezas naturais, ocorressem visitas, mas sim com datas programadas. Dentro desse processo, os moradores da região, eram contra qualquer atividade relacionada ao turismo, pois os primeiros visitantes eram mochileiros e muitos não demonstravam preocupação com a degradação ou transtorno que podessem causar ao ambiente e aos moradores, além de que não havia alteração na economia regional pois estes não consumiam no comércio local.

A vila de Paranapiacaba teve seu começo como um acampamento para que os seus operários controlassem a manutenção da ferrovia criada em 1867. O percurso pela região de Santo André, onde se localiza Paranapiacaba, foi planejadamente desenvolvida para evitar grandes rotas e reduzir o percurso até o litoral. Mas foi durante a consturção da ferrovia, que os operários obtiveram posse das terras e ali começa a construção das casas e comércios.



Torre do Relógio. Fonte: Eduardo Castro, 2018.

Turismo histórico e passeio cultural

Cenário perfeito para quem busca mistério, aventuras e contato com a natureza. Paranapiacaba oferece estrutura ideal para se reconectar com o passado e desfrutar das propriedades místicas e lendas que envolvem a vila.

Existem muitos pontos interressantes no município, durante a construção dos trilhos e maquinários, houve também a construção da casa do “engenheiro-chefe”, chamada até hoje de “castelinho”, que se localiza em uma das colinas mais altas do vilarejo. A vila de Paranapiacaba carrega grande herança inglesa, não somente das arquiteturas, mas também por seus moradores que construíram raízes na região em questão cultural e histórica.

Mesclando entre o passado, mistério e presente. A vila de Paranapiacaba fornece uma rica bagagem memorável e assustadora. Como, por exemplo, os contos de moradores antigos sobre um vigilante que, em tempos de roubos e furtos, rondava a cidade e passava de casa em casa, dava três batidas em suas portas e aguardava que respondessem com as mesmas batidas. Após a sua morte, moradores contam que até hoje se escutam suas batidas.



POR QUE VISITAR PARANAPIACABA?

A vila possui acomodações em pousadas para aqueles que optam por passar mais que um dia no vilarejo, ateliês e residências onde os artesãos expõem seus trabalhos aos turistas para venda e restaurantes com comidas caseiras, geralmente preparadas nas próprias casas dos moradores.

O vilarejo dispõe de atrativos naturais, bem como o Parque das Nascentes, como trilhas e cahcoeiras dentro do parque, além dos percursos externos que levam a locais como a Trilha Cachoeira da Fumaça, Cachoeira Cristal, Travessia do Vale da Morte e diversas outras opções de ecoturismo para os amantes de aventura e natureza.

Os moradores e comerciantes de Paranapiacaba, depois de um projeto realizado em 2005 pela Prefeitura de Santo André, receberam treinamentos e qualificações para aperfeiçoar e ampliar o comércio, a hospitalidade, a auto geração de renda e, principalmente, a sensação de bem-estar dos turistas ao frequentarem a vila.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

O que podemos esperar da pequena vila inglesa? O mundo está diferente agora, mas as pessoas sempre continuarão a viajar. Uma necessidade para uns, desejo para outros, viajar é tornou-se natural para o ser-humano, ainda mais para um destino considerado tão charmoso e misterioso como Paranapiacaba. Ainda que, a pandemia tenha antecipado fatores que já estavam em curso como o trabalho remoto, a educação à distância, a busca por sustentabilidade por parte da sociedade. A reabertura da pequena vila turística trouxe novos visitantes com novas movitações de viagem, seguindo a tendência de evitar atrativos famosos em cidades com aglomerações buscando inclusive caminhos para destinos na natureza com vivências em locais amplos com céu aberto e tudo que envolva uma vida saudável (ar puro, água limpa e contato com a natureza). Atendendo ainda diferentes propostas para quem deseja viajar com crianças, em pares ou pequenos grupos, a volta do Trem Turístico e das atividades em Paranapiacaba incentivam a preservação do meio ambiente e da valorização do patrimônio ferroviário.

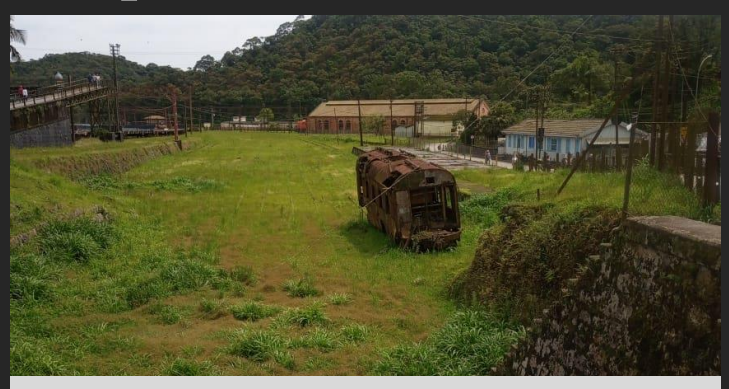
O incentivo ao comércio local é crucial para o desenvolvimento da região, isto é, de nada serve ao núcleo receptor se os visitantes não consumirem no local e deixarem apenas rastro de lixos. O Expresso Turístico tem o importante papel de atrair visitantes de todas cidades de São Paulo, é nítido que exista públicos distintos, diferentes de trilheiros ou ciclistas que optam ir até a vila através de outros meios de locomoção, há famílias, estudantes e namorados que teriam uma excelente experiência ao embarcar na locomotiva, que é o primeiro contato que as pessoas terão com a história de Paranapiacaba. É cabível que a CPTM possa agregar muito mais do que apenas vender ingressos, existem ferramentas mercadológicas como "press-trip", estratégias de comunicação que irão contribuir cada vez mais para a promoção do destino para o público descrito anteiormente, tornando o principal acesso de informações mais convidativo. Se trata de uma cidade para: trilheiros, rockeiros, místicos, bruxos e aventureiros. Há muitas histórias além do passado para se contar.

A pandemia causada pelo COVID-19 modificou o turismo em todos os seus segmentos, neste momento, aposta-se no chamado "turismo de isolamento", ou seja, aquele em que as pessoas procuram se distanciar de aglomerações e buscam refúgios. O efeito multiplicador do turismo em Paranapiacaba será voltado para a procura por trilhas e cachoeiras, o que pode ampliar a permanência média de visitantes contribuindo para outros setores como restaurantes, meios de hospedagens, bares e outros tipos de comerciantes. O Expresso Turístico deverá garantir os protocolos sanitários, com a ampliação da campanha de vacinação em São Paulo, é esperado que as pessoas se sintam cada vez mais confiantes quando se falar em embarcar num trem. O enfoque em "turismo esotérico" também é um potencial para a vila, já que o local é considerado por muitos como místico. Existem possibilidades e diferentes nihcos para serem explorados, Paranapiacaba mesmo após a pandemia, continua sendo um atrativo para todos os tipos de pessoas.

Núcleo receptor é a terminologia usada para descrever o destino, aquele que recebe. No caso Paranapiacaba é o receptor enquanto São Paulo é o "núcleo emissor" de turistas.

Ingressos e e informações turísticas e e

Quanto custa? Onde comprar? Quais datas?



Vagões abandonados. Fonte: Do próprio autor.

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos colocou à venda os bilhetes para duas viagens do Experesso Turístico para Paranapiacaba. As vendas correspondem às vagas que foram abertas pelos passageiros que tinham viagens pendentes, compradas anteriormente a pandemia e que não puderam viajar em tais datas.

Ao todo, são cerca de 59 ingressos disponíveis para o dia 24 de outubro e 45 ingressos para o dia 31 de outubro. As vendas acontecem presencialmente na Estação da Luz, que atende a Linha 7-Rubi e 11-Coral, de segunda a sábado das 09h às 18h e no domingo a partir das 07h, no guichê específico do serviço.

O ingresso individual custa R$50 (o pagamento é efeutado somente em dinheiro). Há promoções para quem tiver acompanhante. Os idosos com idade a partir de 60 anos podem pagar 50% do valor da tarifa. São 172 poltronas para acomodar confortávelmente os turistas, além de espaço reservado para cadeira de rodas (com cinto de segurança e ancoragem da cadeira).

Visita realizada em Paranapiacaba (SP) pelos alunos do curso de "Gestão de Turismo". Data: 24 de outubro de 2021.









